

## Análise de Variações Rítmicas em Interpretações do Solo de Trompete da Sinfonia nº 5 de Gustav Mahler

Ao compor uma obra musical os compositores, geralmente, utilizam-se de uma notação específica. Estas notações contém, basicamente, indicações de timbre, altura, duração e caráter. Durante a execução de uma obra musical os músicos orientam-se por estes registros. Mesmo assim, se ouvirmos dois músicos tocando o mesmo trecho musical notaremos algumas diferenças. Estas diferenças, aparentes ou sutis, acontecem devido interpretação que cada um deles faz. Por questões históricas ou simplesmente estéticas, algumas interpretações de trechos musicais acabam se tornando referência para um determinado grupo de músicos. O trecho musical utilizado em nossa pesquisa é um destes casos. Trataremos da análise das variações rítmicas dos oito primeiros compassos do primeiro movimento (Trauermarsch) da Quinta Sinfonia de Gustav Mahler. Baseado em hipótese interpretativa, apresentada pelo trompetista norte americano Charles Schlueter durante o Festival de Música de Santa Catarina (FEMUSC) em fevereiro de 2009, analisamos os dados de cinco gravações obtidas aleatoriamente na internet. Para isso, utilizamos o Software Livre, de análise sonora, Sonic Visualiser. Com o auxílio deste software e de seu plugin “Aubio Onset Detector” desenvolvido por Paul Brossier e Chris Cannam, foram extraídos dados que revelam com precisão de doze milissegundos o início de cada uma das vinte e quatro notas executadas em cada um dos cinco exemplos. Estes dados foram analisados e comparados com três modelos. No primeiro, os dados extraídos de cada gravação foram comparados ao ritmo escrito na partitura; o segundo, é baseado na hipótese levantada por Charles Schlueter baseada em sua longa experiência como intérprete; e o terceiro é um modelo intermediário entre os anteriores. Os resultados obtidos durante a pesquisa suportam o segundo modelo, uma vez que foi o mais utilizado nas gravações coletadas, contudo novas pesquisas serão necessárias para revelar onde, quando e por que foi adotada por boa parte dos trompetistas ouvidos esta alteração rítmica em relação à escrita do compositor.